

ARCO DE MAGUEREZ COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evanira Rodrigues Maia¹
Maria de Fátima Antero de Sousa Machado¹
Maria Eugênia Alves Almeida Coelho²
Maria do Socorro Vieira Lopes¹
Natália Daiana Lopes de Sousa²

Introdução: A educação superior na área da saúde vem passando por inúmeras mudanças que almejam acompanhar, em termos de correntes de pensamentos, os paradigmas que direcionam a formação do profissional e do docente. Neste sentido, o modelo tradicional de ensino vem sendo gradativamente substituído por novas tendências pedagógicas, que apontam para a formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar a realidade social e seu cotidiano, que por consequência proporcione uma melhora na qualidade de saúde da população, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde¹. A pedagogia tradicional é centrada no repasse de conteúdo pelo professor ao discente, sendo o professor, o único responsável pela condução do processo educativo. Neste contexto, as novas tendências pedagógicas (pedagogia crítica), em que o professor assume o papel de mediador, conduzindo os alunos à observar a realidade e apreender o conteúdo que extraem dela, um processo educativo que visa a transformação social, econômica e políticas². A nova tendência pedagógica, em sua amplitude, contempla as Metodologias Ativas, em que o aluno é também protagonista do processo de ensino-aprendizagem, corresponsável pela sua trajetória educacional, e o professor apresenta-se como um facilitador do processo, fundamentando-se em princípios da pedagogia crítica³. A Metodologia Ativa compreende dois modos de operacionalização: a Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas². A metodologia de Problematização é usada em situações relacionadas com a vida em sociedade, tendo como referência o Método do Arco de Charles Magueréz. Corresponde a um caminho metodológico que orienta a prática pedagógica, visando o pensamento crítico e criativo, além de uma preparação política⁴. O Arco de Magueréz, é uma estratégia de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da Problematização; contempla cinco etapas: 1) observação da realidade, 2) identificação dos pontos-chave, 3) teorização, 4) identificação das hipóteses de solução e 5) aplicação à realidade². **Objetivo:** Assim, este estudo tem por objetivo relatar a vivência no desenvolvimento do tema Metodologias Ativas por meio da utilização do Arco de Charles Megueréz, na disciplina de Estágio Supervisionado II, no acompanhamento do estágio com acadêmicos de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Para o início da primeira etapa do Arco de Megueréz, foi solicitado que os alunos observassem os técnicos de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva concomitantemente, fazendo anotações a respeito dos procedimentos que, para eles, não estavam sendo realizados na técnica correta. Na segunda etapa os sujeitos realizaram um diagnóstico do que foi observada da realidade, analisando o que realmente era importante, identificando os assuntos em questão e as variáveis determinantes da situação, para isto, a facilitadora suscitou questionamentos que conduziram as discussões, contribuindo para a reflexão do tema em questão. Após o relato dos alunos, surgiram questionamentos, a saber:

1. Docentes do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.
2. Mestrandas do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri

Porque estão ocorrendo estas falhas? O que poderia ser realizado por eles (os alunos) para corrigi-las ou minimizá-las? Quanto tempo teriam para executar tais atividades? Qual a melhor metodologia para trabalhar com o público alvo de forma exequível, dinâmica e de rápida avaliação? Nesta discussão surgiram os pontos-chave a serem trabalhados na próxima etapa. Na terceira etapa os acadêmicos de enfermagem puderam perceber o problema e indagar o porquê dos acontecimentos observados nas fases anteriores, e foram auxiliados pela facilitadora com material para a teorização sobre as técnicas de enfermagem corretas. Neste momento de teorização acontecem as operações mentais analíticas que favorecem o crescimento intelectual do aluno. Na aplicação da quarta etapa os alunos elaboraram alternativas viáveis para solucionar os problemas identificados, de maneira crítica e criativa, a partir do confronto com a teoria e a realidade. A quinta etapa, correspondeu a aplicação à realidade, onde os sujeitos envolvidos foram levados a construção de novos conhecimentos para transformar a realidade observada e conseqüentemente melhora dos serviços prestados. Ao finalizar a experiência os alunos apresentaram-se surpresos e satisfeitos com os resultados obtidos, o que os levou a exercitarem a ação-reflexão-ação e a contribuição para a transformação da realidade. **Resultados:** Tornou-se possível identificar a evolução satisfatória na aplicabilidade dos procedimentos e comportamentos dos técnicos de enfermagem participantes do processo de ensino-aprendizagem, haja vista que a qualidade observada no acompanhamento das repetições, seguido do feedback entre facilitador, alunos e técnicos de enfermagem foi fundamental para a construção e o estímulo à continuidade das atividades educativas. **Conclusão:** A prática inovadora no processo de ensino-aprendizagem contribui para a formação de um profissional crítico-reflexivo, e serão estes os profissionais que futuramente podem dar continuidade a estas ações. A experiência vivida durante a disciplina de Estágio Supervisionado II em enfermagem foi significativa e possibilitou aos alunos e docentes repensar e reconstruir suas próprias práticas pedagógicas. Espera-se que o relato desta experiência possibilite sua aplicação em realidades correlatas; ficou claro para o grupo que por meio de um modelo inovador e simplificado pelos métodos utilizados, o processo de ensino-aprendizagem em enfermagem pode ser factível nas mais diversas realidades.

Descritores: Educação superior. Aprendizagem baseada em problemas. Enfermagem.

Eixo Temático: Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Referências

1. Rodrigues J, Zagonel, IPS, Mantovani, MF . Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem. **Esc Anna Nery R Enferm**, 2007 jun; 11 (2): 313 – 7.
 2. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc Anna Nery**, 2012 jan-mar; 16 (1):172-177.
 3. Reibnitz KS, Prado ML. **Inovação e educação em enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura; 2006.
1. Docentes do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.
 2. Mestrandas do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

4. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: comunic, saúde, educ. 2. Fevereiro, 1998.

1. Docentes do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.
2. Mestrandas do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri